

4 Descrição dos Dados

A base de dados escolhida para realização dessa tese foi a Pesquisa dos Orçamentos Familiares (POF) que é fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A POF foi escolhida por fornecer os gastos das famílias, de forma bastante detalhada, e o valor que estas receberam do Programa Bolsa Escola. O fato do valor recebido do Programa Bolsa Escola aparecer separadamente na POF é uma vantagem importante, dado que outras pesquisas domiciliares como a PNAD, por exemplo, só fornecem o valor total dos benefícios recebidos pelas famílias.

A versão mais recente da POF foi coletada de julho de 2002 até junho de 2003. Essa versão, além de ser a mais recente, é também a mais completa compreendendo famílias não só das principais regiões metropolitanas do país, mas também de outras regiões metropolitanas e de áreas rurais. A POF 2002-2003 possui os gastos, rendimentos e características das famílias entrevistadas, sendo que os gastos e rendimentos são encontrados por família e as características são fornecidas por indivíduo. Esses dados estão organizados em “cross-section”. É importante ressaltar que a POF 2002-2003 é representativa ao nível das macro-regiões (Norte, Nordeste, ...).

Um fato que deve ser mencionado é que as tabelas e resultados apresentados nesta tese consideram apenas a *família principal do domicílio*. Isso faz com que a amostra utilizada nesta tese tenha 49.960 observações, ao invés das cerca de 51.000 fornecidas pela POF.

A tabela 1, a tabela 2a, a tabela 2b e a tabela 3 apresentam a composição das categorias de despesa desenvolvidas para esse trabalho. Cada categoria de despesa, apresentada nestas tabelas, compreende centenas de produtos e uma descrição completa de todos os produtos seria inviável, de modo que a listagem

contida nestas tabelas é apenas ilustrativa do tipo de produto que compõe cada categoria⁵

A tabela 1 apresenta a composição das primeiras categorias de despesa utilizadas nesta tese.

A tabela 2a apresenta a composição de um segundo grupo de categorias de despesa utilizadas neste trabalho. A maioria das categorias de despesa apresentadas nesta tabela são relacionadas com a despesa com alimentos para o domicílio. Uma categoria de despesa contida nesta tabela, por exemplo é a de despesa com frutas. A única categoria de despesa que aparece na tabela 2a, mas que não trata da despesa com alimentos é a categoria de despesa em artigos de limpeza doméstica. Dessa forma, o leitor pode pensar na tabela 2a como aquela que trata de categorias de despesa relacionadas com a alimentação a ser oferecida no domicílio.

A tabela 2b apresenta a composição de duas categorias de despesa. A primeira categoria de despesa descrita na tabela 2b é a de despesa total com produtos de higiene corporal para uso coletivo. A segunda categoria de despesa dessa tabela é a de despesa com bebidas alcoólicas.

A tabela 3 trata da composição das últimas categorias de despesa criadas para este trabalho. Todas as categorias de despesa descritas nesta tabela são relacionadas com a despesa em educação. Uma categoria de despesa dessa tabela, por exemplo, é a de despesa com mensalidade. Pode-se então entender a tabela 3 como a que trata das categorias de despesa relacionadas com a despesa com educação.

Estatísticas descritivas de algumas variáveis são apresentadas na tabela 4. Essa tabela mostra que a amostra como um todo representa 49.956.008 de famílias⁶. Dessas 49.956.008 apenas 6.603.245 são famílias elegíveis para receber a bolsa do Programa Bolsa Escola. Uma família é elegível se possui uma renda per capita menor do que 90 reais por mês e se possui algum filho de idade entre 06 e 15 anos. O número de famílias elegíveis que não recebe a bolsa é 4.621.061. Além disso a primeira linha da tabela 4 mostra que 3.672.458 famílias da amostra

⁵ A listagem completa pode ser obtida mediante requisição.

recebem a bolsa do Programa Bolsa Escola. Dessas 3.672.458 famílias que recebem a bolsa 1.690.274 não são elegíveis e 1.982.184 são elegíveis. O número elevado de famílias não elegíveis recebendo a bolsa é decorrência não apenas de fraudes, como também de erros de medida e de alterações na renda e idade dos filhos.

De fato o número de fraudes era bastante elevado no Programa Bolsa Escola, dado que, no fim de 2004, o então Ministro do Desenvolvimento Social estimava que um terço das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família cometiam algum tipo de fraude e que o cadastro do Programa Bolsa Família utilizou os cadastros do Programa Bolsa Escola. Esse elevado número de fraudes explica, em parte, o grande número de famílias da amostra que recebe o benefício e não é elegível.

Ainda na tabela 4 pode-se perceber que as famílias elegíveis que não recebem a bolsa são bastante parecidas com as famílias elegíveis que recebem a bolsa (diferem de forma significativa apenas na média dos anos de estudo do chefe do domicílio). O leitor deve ter isso em mente ao seguir para os capítulos que tratam dos resultados.

A tabela 5 apresenta a porcentagem das famílias elegíveis que têm despesa positiva⁷ em cada categoria apresentada na tabela 2. Note que esse dado aparece na tabela 5 tanto para as categorias que aparecem na tabela 2a quanto para as categorias que aparecem na tabela 2b. Um exemplo pode ajudar na interpretação dos resultados apresentados nesta tabela. O valor 26,99 encontrado nesta tabela indica que 26,99% das famílias elegíveis têm despesa positiva com frutas. Isso indica que cerca de 27% das famílias elegíveis para a bolsa fornecida pelo Programa Bolsa Escola, mesmo sendo relativamente pobres, têm gastos nessa categoria de despesa. Uma característica geral da tabela 5 é que as porcentagens são elevadas para a maior parte das categorias de despesa analisadas na tabela.

A tabela 6 fornece o mesmo tipo de estatística descritiva da tabela 5, mas apresenta essas estatísticas para as categorias de despesa da tabela 3. O valor 4,51 encontrado na tabela mostra que apenas 4,51% das famílias elegíveis têm despesa

⁶ Esse número é obtido mediante a utilização do fator de expansão que deve ser usado para que a amostra seja representativa do país. Note que a amostra utilizada para construção desta tabela contém 49.960 famílias (como já foi dito neste capítulo).

⁷ Nas tabelas 5 e 6 despesas positivas significam despesas estritamente maiores do que zero.

positiva com mensalidade. Uma análise mais geral da tabela 6 indica que as porcentagens são baixas para a maior parte das categorias de despesa relacionadas com educação.

Os principais resultados desse trabalho são obtidos através de regressões tobit (Wooldridge, 2002). Os dados das tabelas 5 e 6 são importantes para possibilitar o cálculo dos efeitos parciais médios das regressões desta tese. Apesar disso, o resto deste trabalho não menciona as tabelas 5 e 6. Isso ocorre, pois os resultados apresentados aqui não sofrem alterações significativas ao considerar-se os efeitos parciais médios. Dessa forma, as tabelas 5 e 6 servem para que um indivíduo interessado possa encontrar os efeitos parciais médios. O próximo capítulo procura descobrir em que categorias de despesa as famílias gastam a bolsa que recebem do Programa Bolsa Escola.